Cargos Comissionados							
- Com Vínculo	0	-	-	-		-	-
- Sem Vínculo	20	150.276,39	1.149,75	82.716,75	-	-	234.142,89
ASSESSOR ESPECIAL I	1	11.527,54		6.916,52	-	-	18.444,06
ASSESSOR ESPECIAL II	3	20.740,29	-	10.315,56	-	-	31.055,85
ASSESSOR TECNICO	2	12.002,86		6.001,43			18.004,29
ASSISTENTE							
ADMINISTRATIVO	2	4.599,00	1.149,75	2.874,37	-	-	8.623,12
ASSISTENTE TECNICO I	1	2.475,09	-	4.257,10	-	-	6.732,19
ASSISTENTE TECNICO II	2	4.587,62	-	413,91	-	-	5.001,53
CHEFE DE DIVISAO	2	9.274,07	-	4.905,50	-		14.179,57
DIRETOR	6	78.387,28	-	47.032,36	-	-	125.419,64
DIRETOR ADJUNTO	1	6.682,64	-	-	-		6.682,64
Total	20	150.276,39	1.149,75	82.716,75	-		234.142,89
Colegiado							
AUDITOR	6	136.746,96	-	-	-	-	136.746,96
CONSELHEIRO	6	151.941,06	30.292,23	-13.877,55	-		168.355,74
SECRETARIO	1	20.837,64	-	-			20.837,64
Total	13	309.525,66	30.292,23	-13.877,55	-	-	325.940,34
Total Geral	75	659.740,35	51.680,83	275.017,28	13.825,10		1.000.263,56

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

TERMO ADITIVO A CONTRATO **NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 509614**

Termo Aditivo: 1

Data de Assinatura: 09/04/2013 Valor: 18.720,00 Viqência: 09/04/2013 a 10/10/2013

Classificação do Objeto: Outros

Justificativa: Acréscimo de 02 (dois) garçons na prestação de serviços auxiliares operacionais, objeto do contrato nº 12/2012, para atender as necessidades do Contratante, o que corresponde a 20% do valor global originário do contrato.

Contrato: 2012-12 Exercício: 2013 Orçamento:

Programa de Trabalho Natureza da Despesa Fonte do Recurso
01032112247820000 339037 0101000000 Estadual ТВ **FIGUEIREDO** NUNES **ENGENHARIA**

CONSTRUÇÃO

Endereço: Av Sen Lemos, Bairro: Telégrafo Sem Fio, 2053

CEP. 66113-000 - Belém/PA Telefone: 9130328089

Ordenador: Cipriano Sabino de Oliveira Júnior

CONTRATO **NÚMERO DE PÚBLICAÇÃO: 509928**

Contrato: 2013-03 Exercício: 2013

Classificação do Objeto: Outros

Objeto: Locação de espaço e prestação de serviço para a realização do evento denominado: "III Conversando com o Controle Interno e Jurisdicionados- Programa de Interiorização" que ocorrerá na cidade de Marabá/PA nos dias 10 e 11 de abril de 2013.

Valor Total: 53.000,00 Data Assinatura: 09/04/2013 Vigência: 09/04/2013 a 24/04/2013

Inexigibilidade: 8/2013 Orcamento:

Programa de Trabalho Natureza da Despesa Fonte do Recurso Origem do Recurso 01032112247820000 339039 0311000000

Contratado: JANE LOPES LADEIRA EPP

Endereço: Q Vinte, S/N

CEP. 68508-190 - Marabá/PATelefone: 9433225742 Ordenador: Cipriano Sabino de Oliveira Júnior

SUPRIMENTO DE FUNDO NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 510089 PORTARIA: 27.508

Prazo para Aplicação (em dias): 60 Prazo para Prestação de Contas (em dias): 15 Nome do Servidor Cargo do Servidor Matricula JORGE CABRAL DE CASTRO ASSESSOR TÉCNICO DE CONTROLE EXTERNO0100172

Recurso(s): Programa de Trabalho Fonte do Recurso Natureza da Despesa

Valor 01032112247820000 0101000000 2,000,00

01032112247820000 0101000000 339039 Ordenador: LUIS DA CUNHA TEIXEIRA

INSTRUMENTO SUBSTITUTIVO DE CONTRATO Nº PUBLICAÇÃO : 510135 NOTA DE EMPENHO DA DESPESA: 2013NE00516

Valor: 404,00 Data: 08/04/2013

Vigência: 08/04/2013 a 08/05/2013

Objeto: Aquisição de material de expediente- Lote 07 (copo plástico descartável), conforme Ata de Registro de Preços nº 02/2012 e Pregão Presencial nº 14/2012.

Pregão Presencial: 14/2012

Orçamento:

Programa de Trabalho Natureza da Despesa Fonte do Recurso Origem do Recurso 01032112262670000 339030 010100000 **0101000000**

Contratado: R CASTILHO GOMES - ME Enderego: R Bernal do Couto, Bairro: Umarizal, 744-A CEP. 66055-080 - Belém/PA

Telefone: 9132522102

Ordenador: Cipriano Sabino de Oliveira Júnior

Ministério Público

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

RESOLUÇÃO
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 510172
COLÉGIO DE PROCURADORES
RESOLUÇÃO Nº 01/2013, DE 1º DE ABRIL DE 2013

Dispõe sobre a representação do Ministério Público de Contas do Estado nas Sessões do Tribunal de Contas do Estado e estabelece, em observância ao novo Regimento Interno daquela Corte, os critérios para a Distribuição Processual no âmbito deste Parquet, revogando a Resolução nº 03/2010, de 11 de agosto de 2010.

O Colégio de Procuradores, Órgão de Administração Superior do

Ministério Público de Contas do Estado do Pará, no uso de suas atribuições legais,

acriolições legais, CONSIDERANDO que a Lei Orgânica do Ministério Público de Contas do Estado (Lei Complementar nº 09, de 27/01/1992, alterada pela Lei Complementar nº 85, de 03/01/2013) estabelece, no inciso II de seu artigo 11, a competência do Parquet de "fazer-se representar nas sessões do Tribunal de

Parquet de "fazer-se representar nas sessões do Tribunal de Contas do Estado", incumbência essa que recai naturalmente sobre a figura do Procurador Geral de Contas como representante legal e chefe da Instituição; CONSIDERANDO, todavia, que no cotidiano de seu mandato, poderá ocorrer a ausência ou impedimento do Procurador Geral de Contas, circunstância que não deverá implicar, entretanto, em solução de continuidade na representação do Órgão nas sões da Corte de Contas;

CONSIDERANDO, por outro lado, que o novel Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado – RITCE, aprovado em 17/12/2012 por meio do Ato nº 63 do Plenário daquela Egrégia Corte, publicado no Diário Oficial do Estado de 19/12/2012 e alterado pelo Ato nº 64, de 28/01/2013, resultou na modificação substancial dos referenciais, premissas e critérios de distribuição processual até então adotados por aquele

CONSIDERANDO os inexoráveis reflexos do novo diploma de regência da Corte nos correlatos procedimentos processuais a cargo deste Órgão Ministerial Especializado de Contas, a par de sua competência insculpida na parte final do referido art. 11, II, de sua Lei Orgânica e detalhada no art. 86 e ss. do RITCE; RESOLVE:

Art. 1º – A representação do Ministério Público de Contas do Estado nas Sessões do Tribunal de Contas do Estado e a distribuição de processos no âmbito do Órgão seguirá os critérios estabelecidos nesta Resolução e em outras normas que

lhe forem correlatas ou complementares. Parágrafo Único – Para a fiel consecução do disposto no *caput* deste artigo, fica a Procuradoria Geral de Contas autorizada a

deste artigo, fica a Procuradoria Geral de Contas autorizada a promover os ajustes e regulamentações necessários, mediante atos próprios, respeitados em sua íntegra as regras e princípios constantes da presente Resolução.

Art. 2º - Nas sessões do Tribunal de Contas do Estado, o Ministério Público de Contas será representado pelo Procurador Geral de Contas, sendo esse substituído, em caso de ausência ou impedimento, pelo Procurador ou Subprocurador de Contas que designar.

Art. 3º - Para fins de distribuição processual, serão consideradas as competências delineadas nesta Pesolução.

consideradas as competências delineadas nesta Resolução para cada um dos três grupos de cargos aptos a receberem processos no âmbito do Ministério Público de Contas, quais

I - Procurador Geral de Contas:

II - Procuradoresde Contas e III- Subprocuradores de Contas.

Parágrafo Único – A distribuição processual tem comoprincípio a preservação do equilíbrio quantitativo de processos distribuídos acada Membro dentro de cada grupo de cargos previsto neste artigo, tomando-sepor base as classes estabelecidas pelo art. 50 do Regimento Interno do Tribunalde Contas do Estado -

Art. 4º - Ao ProcuradorGeral de Contas, além da possibilidade ampla, geral e irrestrita de avocaçãoe/ou delegação, inclusive no que tange à competência ordinária dos Procuradoresde Contas, compete, privativamente, a autorização de redistribuição processualmediante solicitação justificada nos autos, bem como a emissão de parecer nosprocessos cujo interessado seja o: a) Governador do Estado;

b) Presidente da Assembléia Legislativa;c) Presidente do Tribunal de Justiça;

d) Procurador-Geral de Justiça;
e) Presidente do Tribunal de Contas do Estado;
f) Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios doEstado;
g) Procurador-Geral do Ministério Público de Contasdos

g) Procurado: Caral do Estado;

h)Defensor-Geral do Estado.

Art. 5º - AosProcuradores de Contas compete, por delegação extraordinária do ProcuradorGeral de Contas, a emissão de parecer nos processos de competência privativadaquele, e, ordinariamente, nos processos: I– De interesse do(s):

a) ProcuradorGeral do Ministério Público de Contas do Estado; b)Secretários de Estado;

c)Chefes das Casas Civil e Militar:

d)Consultor-Geral, Procurador-Geral e Auditor-Geral do Estado; e) Comandantes-Geraisda Polícia Militar e dos Bombeiros.

IÍ - Relativos a prestações de contas deauxílios, contribuições ou subvenções concedidas pelo Estado cujo valor dorepasse seja superior ao dobro do estipulado nos termos do art. 142, caputdo RITCE ou, em sua ausência, devalor superior ao estabelecido em ato da Procuradoria Geral de Contas; III- Relativos a tomadas de contas especiais cujo valor do

dano seja superior aodobro do estipulado nos termos do art. 152, caputdo RITCE ou, em sua ausência, de valor superior ao estabelecido em ato daProcuradoria Geral de Contas;

IV – Relativos a registro de atos de admissão(contratação) de pessoal temporário; V – Polatina

v - Relativos a registro de concessão deaposentadorias, reformas e pensões cujos proventos mensais constantes dosrespectivos atos concessórios sejam superiores a 30% (trinta por cento) do tetoremuneratório estabelecido pelo art. 37, XI da Constituição Federal.

ParágrafoÚnico – Os valores referidos nos incisos II, III e V serão considerados aquando da distribuição processual no Ministério Público de Contas.

Art. 6º - AosSubprocuradores de Contas compete a emissão de parecer nos demais processos nãoreferenciados anteriormente, bem como, por delegação extraordinária doProcurador Geral de Contas, naqueles de sua competência ou dos Procuradores deContas. Art. 7º –

SecretariaProcessual é responsável cadastramento de todas as informações necessáriasà distribuição processual a quando do primeiro ingresso de cada processo noMinistério Público de Contas, ocasião em que o mesmo será obrigatoriamentedistribuído na forma dos arts. 8º

Art. 8º - Adistribuição processual permanecerá sendo realizada mediante sistemainformatizado, de forma automática e aleatória, efetivando-se através de sorteio. Art. 9º - O sorteio deque trata o artigo anterior ocorrerá entre

rodos os Membros do grupo de cargoscompetente para o respectivo processo, ressalvadas as seguintes exceções:

I – Em caso de Representação (art. 50, V,RITCE) proposta por Membro do Ministério Público de Contas, seu autor seráexcluído

da distribuição, procedendo-se ao sorteio entre os demais Membros dogrupo;

II – Em caso de Recurso (art. 50, XV, RITCE), será(ão) excluídos da distribuição o(s) Membro(s) que tenha(m) funcionado no processoprincipal e/ou o Membro que o tenha interposto, se for

o caso, mantendo-se nosorteio os demais Membros do grupo; III – Em caso de Proposta de Medida Cautelar(art. 50, XVII, RITCE), a distribuição ocorrerá por dependência ao últimoMembro que funcionou no processo principal, desde que não tenha sido o autor daproposta, obedecendo-se, neste caso, ao disposto no inciso I deste artigo.

Art. 10 - Ouandotratar-se de retorno de processo ao Ministério Público de Contas, o mesmo seráencaminhado diretamente ao Membro que por último o teve em carga, exceto sereferido Membro estiver ausente na data de retorno dos autos e desde que suaausência se prolongue por período superior a 10 (dez) dias daquela data,hipótese em que o processo será automaticamente redistribuído.

automaticamente redistribuído. ParágrafoÚnico – O retorno não será considerado para fins de verificação do equilíbrioquantitativo da distribuição processual entre os Membros, exceto na hipótese deredistribuição na forma da parte final docaput.

Art. 11 - O Sistema deAutuação, Distribuição e Controle de Processos – 1ª versão (DIPRO 1.0),implementado pela Portaria nº 090/2003 – MPC/PA, de 1º de agosto de 2003,deverá ser adequadamente atualizado, testado, documentado e disponibilizado, emestrita observância aos ditames desta Resolução, no prazo máximo de 60/sessenta) dias. prorroadvel Resolução, no prazo máximo de 60(sessenta) dias, prorrogável uma única vez por igual período, passando adenominar-se Sistema de Autuação, Distribuição e Controle de Processos – 2ªversão (DIPRO 2.0).

Art. 12 - EstaResolução entra em vigor na presente data, revogando-se as disposições emcontrário, em especial a Resolução nº 03/2010, de 11 de agosto de 2010, doColégio de



1.000,00